Língua Portuguesa – 7º ano – 2º bimestre

Gabarito

Competências abordadas na avaliação

Competências gerais:

**1** –Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa.

**4** – Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital – bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Competências específicas de Linguagens:

**1** –Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como forma de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades culturais.

**2** – Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Competências específicas de Língua Portuguesa:

**1** –Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

**2** –Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

**6** –Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação aos conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.

Interpretação a partir de respostas de alunos

Questão 1

Essa questão avalia a capacidade do aluno para, a partir da localização de uma informação explícita no texto, reconstruir a seguinte percepção social: o valor de um indivíduo se relaciona com o respeito demonstrado por ele. A habilidade abordada é a EF69LP44 da BNCC.

Resposta esperada: O que justifica sua vaidade e seu orgulho, para a personagem, é o respeito demonstrado por todos em relação a ela.

É possível que o aluno não consiga estabelecer com clareza a relação entre o respeito de todos e a vaidade do protagonista. Isso provavelmente se deve a uma dificuldade para identificar a informação, explícita no texto, da relação existente entre as duas coisas; nesse caso, o professor pode apontar que essa relação fica estabelecida de maneira inequívoca no trecho: “A respeitosa atitude de todos [...] era nada menos que o **sinal da convicção** **geral** de ser ele o resumo do país [...]”. O trecho deixa claro que o respeito “de todos” servia como sustentação da alta impressão que o protagonista tinha de si.

Questão 2

Nessa questão, avalia-se a capacidade do aluno para perceber a generalização promovida pelo emprego de pronomes indefinidos e para relacionar esse efeito a determinadas visões de mundo veiculadas pelas personagens no texto. As habilidades avaliadas são a EF69LP44 e a EF69LP20 da BNCC.

Item **a**:

Resposta esperada: O pronome indefinido presente no trecho é *todos*.

É esperado que alguns alunos possam ter dificuldades para identificar o pronome. O que explica isso é a apropriação precária do conceito de pronome indefinido. Nesse caso, o professor deve orientá-los a retomar o conteúdo gramatical trabalhado. Se achar conveniente, pode-se oferecer ao aluno questões extras em que apareçam esse fenômeno linguístico.

Item **b**:

Resposta esperada: O pronome *todos* promove uma generalização. O respeito com que o protagonista é tratado não viria apenas de alguns indivíduos ou grupos da sociedade, mas de “todos”, de forma “universal”, e isso reforça sua crença em seu próprio valor.

É possível que o aluno tenha dificuldade em dois aspectos dessa questão. O primeiro é a caracterização do efeito de generalização criado pelo pronome indefinido; nesse caso, se a dificuldade for da maioria dos alunos, o professor deve promover atividades que envolvam o uso de pronomes desse tipo, ressaltando sempre seus efeitos de sentido no texto, mais que apenas exigindo sua identificação. O segundo é o estabelecimento da relação entre esse efeito de generalização e a justificação da personagem de sua vaidade; nesse caso, o professor deve conduzi-los a perceber que, com frequência, a aceitação e a sanção sociais orientam ou reforçam, ou, ao contrário, contradizem a impressão que fazemos de nós mesmos, ou seja, impactam em nossa autoimagem e autoestima.

Questão 3

Essa questão avalia a capacidade do aluno para compreender a função do espaço e da caracterização espacial para a construção da narrativa. A habilidade abordada é a EF69LP47 da BNCC.

Item **a**:

Resposta esperada: O outro espaço em que o conto se desenvolve é o auditório em que o protagonista faz seu discurso.

É possível que o aluno tenha dificuldades para perceber que, ainda que o auditório seja apenas uma lembrança do protagonista, é um elemento importante para a construção da narrativa. Nesse caso, o professor deve apontar que, assim como *flashbacks* são elementos importantes da construção da temporalidade da narrativa, ainda que sejam apenas memórias de uma personagem, o mesmo vale para o espaço. Todo espaço relembrado deve ser levado em consideração na análise da narrativa, desde que tenha alguma função.

Item **b**:

Resposta esperada: É importante que o narrador retrate o que aconteceu nesse espaço porque isso ajuda a caracterizar a personagem e sua relação com a sociedade.

É possível que o aluno tenha dificuldades para compreender a função do trecho da narrativa que se passa no auditório em relação ao sentido geral do conto. Nesse caso, cabe ao professor apontar que todos os trechos são importantes para a construção da narrativa e de seu sentido e conduzir a interpretação do trecho através de perguntas como: O que se passa? Esses acontecimentos são relevantes para a continuidade da narrativa? De que forma? etc.

Questão 4

Essa questão avalia a capacidade do aluno para perceber o efeito de sentido criado pelo emprego de pronomes possessivos em um texto e sua função na caracterização da relação entre duas personagens. A habilidade avaliada é a EF69LP47 da BNCC.

Item **a**:

Resposta esperada: O pronome possessivo é “seu”, empregado em duas ocasiões no trecho.

É possível que o aluno tenha dificuldades para identificar o pronome. Isso seria devido a uma apropriação precária do conceito de pronome possessivo, e, nesse caso, o professor deve orientá-lo a retomar o conteúdo gramatical trabalhado. Se achar conveniente, pode-se oferecer ao aluno atividades extras de aplicação do conceito para que o estudante possa se familiarizar com esse tipo de questão.

Item **b**:

Resposta esperada: O uso desses pronomes sugere que a relação entre o protagonista e o cocheiro era de proximidade.

É possível que o aluno tenha dificuldades para caracterizar o valor do uso do pronome possessivo nesse caso, limitando-se a dizer que o pronome possessivo indica “posse”. Ainda que uma leitura desse tipo possa ser convalidada, seria necessário que o aluno demonstrasse perceber que o valor de “posse” do pronome seria sugestivo do tipo de relação de classe que se estabelece entre o proprietário do carro e seu condutor, em que o proprietário, de maneira elitista, se consideraria “dono” do tempo, ou mesmo da vida de seu funcionário. De outro modo, a atribuição de um valor de “posse” ao pronome possessivo, no caso, sugere apenas uma resposta adequada ao conteúdo estudado e à nomenclatura do pronome, mas não leva em consideração as especificidades do texto. Nesse caso, o professor deve enfatizar a necessidade de sempre analisar formas linguísticas em seu contexto e apontar que o uso do pronome *seu*, nesse caso, sugere que o cocheiro é um conhecido do protagonista. Se julgar conveniente, o professor deve promover atividades acerca do uso de pronomes desse tipo, ressaltando sempre seus efeitos no texto, mais que apenas exigindo sua identificação.

Questão 5

Essa questão avalia a capacidade de o aluno inferir, a partir de informações explícitas no texto, determinados valores sociais importantes para a caracterização da personagem. Dessa forma, a habilidade abordada é a EF69LP44 da BNCC.

Resposta esperada: Essa preocupação com as medalhas em detrimento de seu próprio bem-estar reforça a imagem do protagonista como alguém vaidoso, cioso de sua imagem pública.

É possível que o aluno tenha dificuldades em relacionar a preocupação com as medalhas e a vaidade do protagonista. Nesse caso, o professor deve apontar que isso sugere preocupação com a imagem que as outras pessoas fazem dele, uma vez que as medalhas funcionam como símbolos de distinção pessoal.

Questão 6

Essa questão avalia a capacidade do aluno para identificar sentidos denotativos e conotativos no emprego de determinadas palavras e para analisar os efeitos de sentido criados por esses usos nos textos. A habilidade abordada é a EF69LP48 da BNCC.

Resposta esperada: Pode-se dizer que o verbo *despir* tem, no trecho, valor literal e figurado ao mesmo tempo. Seu valor literal é o de tirar efetivamente suas roupas como forma de poder suportar o calor, enquanto seu valor figurado está relacionado ao fato de que, nesse momento, o protagonista precisa se desfazer de sua vaidade, o que é reforçado pelo final do conto, em que ele se vê fora de sua posição social de prestígio.

É possível que o aluno tenha duas dificuldades principais. A primeira delas é não perceber a necessidade de definir e explicar os dois valores do verbo no contexto; nesse caso, o professor deve apontar que é preciso “explicar” os dois termos envolvidos na questão. A segunda delas é não conseguir caracterizar com precisão o sentido figurado de *despir* no contexto. Nesse caso, cabe ao professor auxiliá-lo a perceber que, no momento de desespero causado pelo calor, o narrador acaba se desfazendo também daquilo que era capaz de conferir a ele, aos olhos da sociedade, seu prestígio (encarnado nas roupas e nas medalhas), ou seja, acaba se desfazendo de sua vaidade.

Questão 7

Essa questão avalia a apropriação que o aluno fez do gênero e de conceitos referentes às narrativas, tais como verossimilhança e clímax, aplicados à leitura desse texto concreto, abordando a habilidade EF69LP47 da BNCC.

Resposta certa: **c**

A marcação da alternativa **a** como a correta indica que o aluno pode ter se apropriado de maneira imprecisa do conceito de clímax como uma espécie de principal momento vivido pelo protagonista do conto. Nesse caso, cabe ao professor esclarecer que *clímax* designa o momento de maior tensão do conto. Se julgar pertinente, o professor pode oferecer algumas atividades de análise dos momentos constitutivos de alguns contos.

A marcação da alternativa **b** como correta indica que o aluno não se apropriou adequadamente do conceito de verossimilhança como uma exigência de coerência entre texto e realidade externa. Nesse caso, o professor deve remetê-lo ao conteúdo já estudado para que possa esclarecer o conceito. Caso ache pertinente, o professor pode abordar o tema, mais uma vez, coletivamente, apresentando exemplos de textos fantásticos diversos e afirmando sua verossimilhança para que, junto aos alunos, possa reconstruir o conceito.

A marcação da alternativa **d** como correta indica um erro na interpretação do conto, uma vez que o Ministro era de fato prestigiado pela sociedade, ainda que isso se devesse apenas a sua posição social. Nesse caso, o professor deve retomar a leitura do texto e conduzir o aluno a uma interpretação que seja mais adequada, apontando incoerências nas leituras propostas por ele e levando-o a perceber certos aspectos da narrativa que possam ter passados despercebidos.

Questão 8

Essa questão avalia a capacidade do aluno para compreender o sentido de uma expressão empregada em registros de informalidade e a função dessa expressão na caracterização de uma personagem. As habilidades abordadas são a EF69LP55 e a EF69LP47 da BNCC.

Resposta esperada: Essa locução verbal indica que a vida de Antônio Jerônimo não era fácil, mas era possível, tolerável e mais fácil do que viria a se tornar.

É possível que o aluno tenha dificuldades para compreender o valor de relativização da locução verbal “ia indo” nesse contexto. Nesse caso, o professor pode apontar a ele que essa expressão é corriqueira em registros de informalidade e serve para indicar que as coisas não vão bem nem particularmente mal. Além disso, pode apontar que a expressão “inda” reforça que a vida estava, naquele momento, melhor do que viria a se tornar.

Questão 9

Essa questão avalia a compreensão global e de trechos específicos do poema feita pelo aluno. A habilidade abordada é a EF69LP47 da BNCC.

Resposta certa: **c**

A marcação da alternativa **a** como correta indica que o aluno não compreendeu a atitude de Antônio Jerônimo na narrativa. Nesse caso, o professor deve apontar a ele o emprego da expressão “debique de desabusado”, que, como esclarece o glossário, sugere deboche e atrevimento, características contrárias à humildade.

A marcação da alternativa **b** como correta pode indicar que o aluno não compreendeu com precisão a cronologia da narrativa. Nesse caso, o professor deve pedir a ele que reconstrua essa cronologia, que, fundamentalmente, é constituída por três tempos diversos: um, anterior à seca, em que “a coisa ia indo e ele possuía um cavalo cardão”; outro, em que o protagonista pede a chuva ao Padre Cícero e tem seu pedido atendido, o que leva à morte de seu cavalo; por fim o terceiro, presente da narração, em que Antônio Jerônimo “é o sitiante que mora no Fundão” e “é” pobre.

A marcação da alternativa **d** como correta indica um erro de leitura da expressão “o milho agradeceu bem”. Nesse caso, o professor deve indicar que a chuva foi benéfica para o milho, o que pode ser confirmado pela expressão “uma chuva boa” e pela constatação de que foi uma “festa pros nossos homens”.

Questão 10

Essa questão avalia a apropriação que o aluno faz dos conceitos relacionados ao uso de verbos e a sua capacidade para mobilizar esses conceitos com o fim de explicar valores semânticos dos verbos em textos narrativos. A habilidade abordada é a EF69LP47.

Resposta certa: **c**

A marcação da alternativa **a** como correta indica que o aluno não compreendeu com precisão o valor da forma imperativa *mande* no contexto, limitando-se a apontar como seu sentido um genérico *ordenar*. Nesse caso, o professor deve ressaltar que as formas imperativas podem assumir valores diferentes desse, e que o valor de cada forma deve ser buscado no contexto específico em que se insere. Nesse caso, *mande* tem valor de um pedido, e não foi isso, mas a atitude de deboche de Antônio Jerônimo, que levou Padre Cícero a fazer chover em excesso.

A marcação da alternativa **b** como correta indica que o aluno não compreendeu corretamente a cronologia da narrativa do poema. A forma verbal *é* indica um momento posterior ao da chuva, o presente da narração. Nesse caso, o professor deve pedir ao aluno que reconstrua essa cronologia, que, fundamentalmente, é constituída por três tempos diversos: um, anterior à seca, em que “a coisa ia indo e ele possuía um cavalo cardão”; outro, em que o protagonista pede a chuva ao Padre Cícero e tem seu pedido atendido, o que leva à morte de seu cavalo; por fim o terceiro, presente da narração, em que Antônio Jerônimo “é o sitiante que mora no Fundão” e “é” pobre.

A marcação da alternativa **d** indica que o aluno não compreendeu o valor da forma verbal *vou*, que é de futuro. Nesse caso, o professor deve apontar ao aluno que a locução “vou mandar”, como é frequente para locuções que associam a forma *vou* a um verbo em forma infinitiva, expressa, no contexto, o desejo ou resolução de Padre Cícero de “mandar” chuva.